CONSTRUTOR

PARÓQUIA DA SAGRADA FAMÍLIA * Praça da Igreja da Sagrada Família * 5400-712 S.ta Cruz-Trindade * CHAVES
Telefone: *276 342 058* • e-mail: paroquiasagradafamiliachaves@gmail.com • Internet: https://paroquiasfamilia-chaves.pt/
ANO XXXIV- **N.º 165** - JULHO / SETEMBRO . 2022 - DIRETOR: **P.e José Guerra Banha**
Publicação isenta de registo na ERC ao abrigo do Decreto Reg. 8/99, de 9/6, artº 12º, nº 1 a • Impressão: Gráfica Sinal - Chaves • 1500 ex.

"Sereis minhas testemunhas" (At. 1,8)

(Papa Francisco, Dia M. Missões 2022)

Eu vos escolhi e chamei. Ide e frutificai.

No ano pastoral, que vai começar, propomos adotar o Lema: "***Eu vos escolhi e chamei. Ide e frutificai***".

Este lema inspira-se em João 15,16: "*Não fostes vós que me escolhestes, fui Eu que vos escolhi e vos destinei para irdes e dardes fruto e o vosso fruto permaneça, de modo que tudo quanto em Meu nome pedirdes ao Pai, Ele vo-lo concederá*". São palavras de Jesus aos Seus discípulos na hora da despedida.

Justifica-se por vários motivos: a necessidade de chamar e convocar outros colaboradores para desempenharem e coordenarem os vários serviços de que a Paróquia tem necessidade em ordem à sua renovação e crescimento; a necessidade de mobilizar sobretudo os jovens e de os ajudar a fazer o seu discernimento vocacional, encarando a vida como um serviço aos outros, fonte da verdadeira felicidade; a necessidade de caminhar com os jovens rumo à JMJ Lisboa 2023; a necessidade de caminharmos todos juntos, sem excluir quem quer que seja, segundo os dons ou capacidades de cada um e em atitude de escuta atenta uns dos outros, num estilo de "igreja sinodal", todos em comunhão e participação ativa na mesma e única missão da Igreja. Além disso, este Lema pretende estar em sintonia com o Tema Pastoral Diocesano para este ano: "Frutificar com alegria".

De facto, notamos que, com o passar dos anos, os colaboradores mais comprometidos na vida da Paróquia vão ficando sem forças físicas e anímicas e até doentes; há pouca participação das crianças, dos jovens e pais, absorvidos por outras actividades porventura mais atraentes e lucrativas, ao contrário de tempos atrás; a pandemia afastou muitos fiéis das práticas habituais; certos colaboradores vão desistindo talvez por não verem no serviço que prestam uma "vocação" ou um "chamamento" do Senhor e uma exigência da vida cristã; há serviços ou tarefas que ficam por realizar por falta de pessoas que os queiram assumir. Tudo isto, certamente fruto da falta de uma fé viva e comprometida, bem como da actual cultura da indiferença em relação a tudo e a todos, leva como que a uma certa estagnação na vida da Paróquia. Porém, isto não significa que não haja ainda gente muito comprometida e sacrificada, a título de voluntariado, nos vários serviços paroquiais e que são dignos da nossa admiração e gratidão.

Desejamos, assim, que este novo ano pastoral possa trazer alguma revitalização ou frutos de renovação à vida da nossa Paróquia. Para isso não nos podemos cansar de sair e de fazer chegar o chamamento do Senhor a outros paroquianos, porventura até mais "afastados" e sem grande ligação à Igreja. E todos juntos, cada um a seu modo, guiados pelo Espírito Santo, alma e vida da Igreja, permanecendo muito unidos em Cristo, sirvamos o Senhor com a alegria do coração para o maior bem e crescimento da nossa Paróquia.

P. José Guerra Banha

Aniversário de CONSTRUTOR

Completados 33 anos de publicação ininterrupta (desde 1989), o nosso Boletim Paroquial "O Construtor" entra agora no 34.º ano. Não são muitas as publicações que se mantêm por tantos anos, atendendo sobretudo à falta de recursos humanos. Não tem sido fácil. Mas não nos temos poupado a esforços pensando nos benefícios que ainda podia trazer: ser um elo de ligação com todos os paroquianos, avivar o sentido de comunidade, registar para memória futura os principais acontecimentos da vida da comunidade paroquial, motivar e in-

Continua na pág. 4

PLANO PASTORAL 2022-2023

Discutido e aprovado na reunião do Conselho Paroquial de Pastoral

I – INTRODUÇÃO

Ver Editorial

II. PRINCIPAIS OBJETIVOS

1. Propor e chamar outros colaboradores, nomeadamente jovens, para os diferentes serviços: catequese, animação litúrgica (canto, leitores e acólitos), ministros extraordinários da comunhão, acolhimento, serviço da Caridade (Caritas Paroquial).
2. Acompanhar os mais jovens na sua preparação rumo à JMJ Lisboa 2023.
3. Acompanhar, aproveitando as várias ocasiões de uma maior proximidade, os noivos, os casais jovens, os pais e padrinhos na preparação para o Batismo, sem nunca esquecer os mais idosos, pobres e doentes.
4. Viver segundo o estilo de uma "Igreja Sinodal", caminhando juntos, em atitude de escuta e diálogo, de comunhão e participação corresponsável na missão que o Senhor nos confia.

III - ALGUMAS AÇÕES A REALIZAR

1. Sensibilizar os paroquianos para o tema Pastoral através de homilias, reuniões, cartaz/lona (flyer), Boletim Paroquial.

Continua na pág. 3

VISITA DOS SÍMBOLOS DA JMJ 2023

Os símbolos da JMJ – a cruz de madeira e o ícone de Nossa Senhora "salus populi romani" – em peregrinação pelas Dioceses de Portugal, chegaram à nossa Diocese, vindos da Diocese de Bragança, no domingo dia 4 de Setembro e partem para a Diocese do Porto, no dia 1 de Outubro, transportados em barco rabelo desde a Régua até ao cais do Douro, Porto.

Foram recebidos na Ponte de Rebordelo, seguindo acompanhados por um grupo de motards e de ciclistas até Chaves (Km 0). Desde a Madalena até à Praça de Camões (em frente da igreja da Misericórdia) foram trazidos em peregrinação pelos jovens. Seguiu-se uma celebração presidida pelo Bispo da Diocese, D. António Augusto de Azevedo.

Na nossa Paróquia da Sagrada Família, estiveram no dia 7 de Setembro. Foram levados à Associação de Deficientes (Santa Cruz), aos Bombeiros V. de Salvação Pública e à Junta de Freguesia. E, às 18h00, foram acolhidos ao fundo da escadaria principal da igreja da Sagrada Família pelos jovens, crianças e muitas outras pessoas. Seguiu-se a celebração da Missa da Festa da Visitação da Virgem Santa Maria, de cuja cena evangélica o Papa Francisco retirou o tema desta JMJ Lisboa 2023: "***Maria levantou-se e partiu apressadamente***".

Continua na pág. 4

Cardeal Tolentino de Mendonça

O Cardeal D. José Tolentino de Mendonça, de 65 anos de idade, foi nomeado Prefeito do Dicastério para a Cultura e Educação pelo Papa Francisco, a 26 de Setembro.

Esta nomeação, que honra Portugal e toda a Igreja Católica, foi muito saudada, com profunda alegria, pela Conferência Episcopal Portuguesa, Presidente da República, Ministro da Cultura, Reitora da Universidade Católica e Diocese do Funchal, donde é natural (Machico). Desde há quatro anos, desempenhava funções, no Vaticano, como Arquivista e Bibliotecário da Santa Igreja Romana.

O Dicastério para a Cultura e a Educação é um novo organismo, que surge da reforma da Cúria Romana, promovida pelo Papa Francisco, assumindo as missões anteriormente confiadas à Congregação para a Educação Católica e ao Conselho Pontifício para a Cultura.

Fé «não é coisa de velhos», diz o Papa

Francisco lamenta que a prática religiosa seja vista como resquício do passado, sublinhando que a fé "não é coisa de velhos", e pede coerência na vida dos cristãos.

"***Com humilde firmeza, demonstraremos, precisamente na nossa velhice, que acreditar não é 'coisa de velhos'. Não, é coisa de vida, acreditar é o Espírito Santo, que faz novas todas as coisas***", disse o Papa..

A reflexão, que prosseguiu um ciclo de catequeses dedicado à velhice, abordou uma personagem bíblica, Eleazar, que recusou ceder à imposição de novas regras religiosas, mantendo a "honra da fé".

"***A honra da fé, periodicamente, está sob pressão mesmo violenta, pela cultura dos dominadores, que procuram rebaixá-la, tratando-a como um achado arqueológico, uma velha superstição, um fetiche anacrónico***", advertiu.

Francisco apontou o dedo à "hipocrisia religiosa", que separa a espiritualidade da vida quotidiana, como se a fé fosse "***uma cobertura exterior que pode ser abandonada, pensando que ela pode ser preservada por dentro***".

"***A fé cristã não é apenas dizer o Credo, é pensar, sentir, fazer o Credo, atuar com as mãos. Pelo contrário, esta proposta finge, mas o importante é que dentro se tenha espiritualidade, depois faz-se o que se quer. Isto não é cristão***".

O Papa disse ainda:

"***Em muitas tendências da nossa sociedade e na nossa cultura, a prática da fé sofre uma representação negativa, às vezes sob***

Continua na pág. 4

AS NOSSAS ALEGRIAS E AS NOSSAS TRISTEZAS

Receberam o Batismo:

- Helena Rodrigues Pereira, filha de José Eduardo Rodrigues Batista e de Marina Madalena Pereira Neves;
- Daniela dos Anjos Brás, filha de Fernando António de Oliveira Brás e de Vera Mónica dos Anjos Brás;
- Daniel Cardoso de Oliveira Brás, filho de Sérgio Ricardo de Oliveira Brás e de Cláudia Helena Cardoso Brás;
- Joana Lisboa Rocha, filha de Paulo Miguel Fernandes Rocha e de Célia Regina Lisboa Costa;
- Mélanie Teixeira, filha de Rui Miguel dos Santos Teixeira e de Sandra Borges Barreiro;
- Xavier Teixeira Carvalho Moreira, filho de José Miguel Carvalho Moreira e de Mónica da Costa Teixeira;
- Mila Gabriela Rodrigues Barros, filha de Armando Jorge Pires Barros e de Sylvia Chaves Rodrigues Barros;
- Tiago de Lima, filho de Michael Couto de Lima e de Andréa Margaux Teixeira Nunes de A. de Lima;
- Lyana de Liima, filha de Michael Couto de Lima e de Andréa Margaux Teixeira Nunes de A. de Lima;
- Sofia de Jesus Simões, filha de Bruno Miguel Chaves Simões e de Maria Lorena Calvão de Jesus;
- Lourenço Alves Oliveira, filho de Toni Rafael Alves Oliveira e de Paula Alexandra Domingues Alves;
- Afonso Xavier Rodrigues, filho de André Lopes Rodrigues e de Adriana Filipa Xavier Ribeiro;
- Pedro Daniel Areias Moreira, filho de Pedro Filipe Ferreira de Sousa Moreira e de Joana de Abreu Areias;
- Vicente Manuel Jerónimo Pereira, filho de Vitor Joaquim Fernandes Pereira e de Alexandra Sofia Rosa Jerónimo;
- Iuri Salgado Pereira, filho de Luís Carlos Morais Pereira e de Bruna Ferreira Salgado.

Parabéns !

Celebraram as suas Bodas de ouro matrimoniais:

- José Maria Gonçalves e Maria Fernanda Rodrigues Alves (24/09/2022)

Parabéns e felicidades!

Faleceram:

- João Manuel Fernandes Lavaredas, de 61 anos de idade, Trindade (13/07/2022);
- Maria do Amparo, de 81 anos de idade, Trindade (16/07/2022);
- Isabel Maria Lisboa Fernandes, de 58 anos de idade, Santa Cruz (14/07/2022);
- Mário Alberto Areias, de 76 anos de idade, Santa Cruz (24/07/2022);
- Manuel Adelmar Monteiro Cardoso, de 61 anos de idade, Av. Tâmega (11/09/2022);
- Sara da Purificação, de 92 anos de idade, Santa cruz (14/09/2022);
- Carlos Manuel Dias, de 68 anos de idade, Santa Cruz (15/09/2022);
- Ilídio Gonçalves, de 85 anos de idade, B.º Noruega (16/09/2022);
- Manuel Gomes Morais, de 81 anos de idade, Santa Cruz (25/09/2022);
- Arlindo Gonçalves Morais, de 83 anos de idade, R. Campelado/Estrada do Seara (01/10/2022).

Aos familiares enlutados, a certeza da nossa oração!

AOS PAIS COM FILHOS NA CATEQUESE PAROQUIAL

14/09/2022

Caros Pais,

Saudações amigas.

Iniciam-se, no próximo dia 19 até ao dia 30 de setembro (17h00–19h00), **as inscrições para o novo ano de catequese** (2022-2023). Ninguém deve deixar de fazer a inscrição, pela 1.ª vez, ou de a renovar. O **1.º encontro geral**, com a presença de todos os grupos (e pais), será no **dia 8 de Outubro (sábado), às 16h00, na igreja**. Por favor, que ninguém falte a este encontro nem desista da catequese! Não basta ter feito as "comunhões", é necessário perseverar nesta caminhada de crescimento na fé e na vida cristã para não ficar com uma "fé infantil", incapaz de resistir às pressões de um ambiente difícil e até hostil à fé cristã.

Para isto, **é indispensável o interesse, a colaboração e o acompanhamento dos pais**, enquanto são os primeiros educadores e catequistas dos filhos desde os primeiros anos de vida. Os catequistas da Paróquia nunca podem substituir os pais (e os avós), mas apenas dar-lhes uma preciosa ajuda com uma catequese mais estruturada e completa. A catequese familiar precede e acompanha a catequese paroquial. Daí que, **entre pais e catequistas deve haver uma permanente e estreita ligação, bem como uma entreajuda mútua**. Que tanto uns como outros não se limitem a "dar lições de catequese", mas nunca se cansem de "ser catequistas" e ser "catecismos vivos" junto dos filhos ou catequizandos. "*A catequese não pode ser como uma hora escolar, mas é uma experiência viva de fé que cada um de nós sente o desejo de transmitir às novas gerações*" (Papa Francisco). É sobretudo conv(n)osco que, numa relação de muito afeto e proximidade, eles aprendem a ser cristãos e a viver à maneira de Jesus, crescendo na amizade com Ele. Uma catequese que não leve a um encontro vivo e pessoal com Jesus, pode ser uma "aula" mas não é catequese.

Igualmente importante é a l**igação à comunidade cristã (paróquia)**. Inserir na vida da Igreja é outro grande objectivo da catequese. É que não se é cristão sozinho, mas somos cristãos uns com os outros, em comunidade. Por isso, **peço, encarecidamente, aos pais** que não se limitem a "enviar" os seus filhos aos encontros semanais de catequese, mas **que os acompanhem, desde muito pequenos, à igreja**, à missa dominical (a melhor de todas as catequeses) e outras celebrações comunitárias e os levem a participar em actividades ou serviços paroquiais (como acólitos, leitores, cantores, acções de solidariedade e entreajuda, preparação para a JMJ Lisboa 2023…).

Para o maior bem da nossa catequese, permitam-me que lhes peça ainda o seguinte: - no ato da inscrição, deixem os vossos contactos ou vejam se todos os que temos estão corretos (à base da Declaração referente à Proteção de Dados); - deixem um donativo para as despesas da catequese, se puderem; - ofereçam, porventura, a vossa ajuda como catequistas "auxiliares" ou para outros serviços (aprende-se fazendo).

Oxalá que este ano, após a situação mais grave da pandemia, decorra com toda a normalidade, em regime presencial. Nada pode substituir o encontro interpessoal.

Contamos com todos vós! Contai sempre com a nossa maior estima e dedicação.

O vosso irmão Pároco,

CONFISSÕES

Em caso de necessidade, contactar o Pároco, p.f., que está ao dispor, salvaguardando as devidas cautelas que o momento presente exige.

Ao longo do ano: por ocasião das missas da semana (3.ª feira a sábado).

Palavras do Papa Francisco (20/03/2020):

"Sei que muitos de vocês, na Páscoa, se vão confessar para se encontrarem com Deus. Mas muitos me diriam hoje: '*Padre, onde posso encontrar um sacerdote, um confessor, já que não podemos sair de casa? E eu quero fazer as pazes com o Senhor, eu quero que ele me abrace, que o meu Pai me abrace … Como posso fazer se não encontro sacerdotes?*'. Faz o que o diz o Catecismo"(1), referiu, na homilia da Missa a que presidiu na Capela da Casa de Santa Marta, com transmissão online.

Se não encontras um sacerdote para te confessares, fala com Deus, Ele é o teu Pai, e diz-lhe verdade:

'Senhor, fiz isto, isto, isto … Perdoa-me', e pede-lhe perdão de todo coração, com o ato de contrição, e promete-lhe: 'Depois vou me confessar, mas perdoa-me agora'. E imediatamente voltarás à graça de Deus".

(1) números 1451 e 1452 do Catecismo da Igreja Católica

HORÁRIO PROVISÓRIO DAS MISSAS		
	H. Verão	H. Inverno
Domingos e dias santos	10:00h	
Sábado (vespertina)	18:00h	17:00h
Terça e Quinta	18:00h	17:00h

MISSAS NA PARÓQUIA Igreja da Sagrada Família		
Dias	Hora de Inverno	Hora de Verão
Domingo e dias santos	10:00	10:00
Sábado (Vespertina)	17:00	18:00
3ª, 4ª, 5ª e 6ª feira	17:00	18:00

Participe, de preferência, na Missa da sua Paróquia!

ADORAÇÃO AO SANTÍSSIMO

No último domingo de cada mês, às 16h00 (hora de Inverno) ou às 18h00 (hora de Verão).

Consulte regularmente o site da Paróquia em
www.paroquiasfamilia-chaves.pt
MANTENHA-SE DEVIDAMENTE INFORMADO E ESCLARECIDO.
Agradecemos sugestões para o melhorar

Serviço de Acolhimento na igreja

Feito por voluntários leigos, funciona regularmente, **de terça-feira a Sábado**.

Assim, a abertura da igreja e o atendimento às pessoas é das 15:00h às 17:00h ou das 16:00h às 18:00h, hora da missa, no horário de inverno ou de verão, respetivamente, e no final das missas da semana (Terça a Sábado)

O Pároco atenderá também as pessoas a outras horas por marcação prévia.

AGÊNCIA ESTEVES
Casa St.ª Maria Maior CASA CENTENÁRIA
Serviços Funerários
Rua Direita n.º 130/132
5400-220 Chaves
E-mail. geral@agenciafuneraria.eu
Tlfs. 276 321 387
Tlm. 934 987 740
964 953 589

HOTEL GERIÁTRICO DE CHAVES
Visite-nos!!!
JUNTO AO CENTRO DE SAÚDE Nº2
A MELHOR QUALIDADE AOS MAIS BAIXOS PREÇOS

Agência Funerária
SANTO ANTÓNIO DA MADALENA LDA.
de João Feijó
+ 351 276 321 129 (Estab.)
+ 351 276 927 159 (Resid.)
+ 351 917 562 114 (João)
+ 351 966 443 762
+ 351 918 502 809 (Filipe)
E_mail: ag.funerariasantoantoniolda@hotmail.com
ARMAÇÕES EM IGREJAS | JAZIGOS E CAMPAS | VIATURAS FÚNEBRES
TRASLADAÇÕES PARA TODO O PAÍS E ESTRANGEIRO
Largo da Madalena, 3 • 5400-365 CHAVES
Av. da Raposeira - Lote 3 - Loja 1 • 5400-482 CHAVES

Restaurante "A Talha"
de: Daniela & João Monteiro, LDA
Especialidades da Casa
Pratos Regionais
276 342 191
969 104 581
restaurantetalha@hotmail.com
Rua Comendador Pereira da Silva, nº6 | 5400-443 Stª Cruz / Trindade - Chaves

AUTO ALBINO PIRES, LDA.
COMÉRCIO - MANUTENÇÃO E REPARAÇÃO DE AUTOMÓVEIS
COMÉRCIO DE PECAS E ACESSÓRIOS
SERVIÇO PERMANENTE DE PRONTO SOCORRO
BATE-CHAPAS
PINTURA
Telef. 276 342 380 - Telem. 917 548 157
Bairro da Trindade - Estrada do Seara

FUNDO PAROQUIAL

(Últimas Ofertas)

Liga dos Amigos	380,00
Entrega do Jornal "O Construtor"	320,00
Duarte Manuel Melo Barros Lopes Seara	150,00
Anónimo	200,00
Ilda Moura Guedes	200,00
Michael Nunes de Lima	100,00

NB. Contribua, conforme as suas possibilidades, com o seu donativo, para a Paróquia.

Contas do nosso Jornal

Receitas

Transporte (do n.º 163)	181,87
Ofertas (do n.º 163)	475,10

Entregas: (D. Albertina Ribas 9,40; D. Ilda Sevivas 29,20; D. Hermínia e D. Vitória 27,50; Cândido Vaz 9,00; D. Fernanda Peixoto 10,00; D. Luzia Queirós 310,00 + 80,00, D. Ondina Camacho …)

Total 656,97

Despesas

Tipografia (Impressão)	150,00
Correio	
Entrega ao Fundo Paroquial	320,00
Total	**470,00**
Saldo a transportar	186,97

OFERTAS PARA O BOLETIM PAROQUIAL (Emigrantes)

NB. – O total das seguintes ofertas entrará nas Contas do próximo número (166) do Boletim Paroquial pelo facto de nos terem chegado já depois de fechadas as Contas para este n.º 165:

- Eliana e Paulo Chaves	50,00
- Amélia Lopes	20,00
- Palmira Martins	25,00
- Armindo de Jesus	20,00
- Arquibalde Alves	70,00
- António Lino	40,00
- José e Cidália Batista	20,00
- José Chaves	20,00
- Victor da Silva	20,00
- José Manuel dos Santos	80,00
- Manuel Guedes	25,00
- Laurinda Martins	20,00
- Sérgio Dias	20,00
- Justino Manuel Preto	20,00
- Família Santos	70,00

NB. – Continuamos a apelar para que apareçam voluntários que se disponibilizem a fazer chegar o Boletim Paroquial a todas as famílias de todos os lugares, bairros e ruas da Paróquia (de diversas maneiras). É um serviço importante. Temos pena que esteja a haver lugares onde ele não chega por falta de quem o distribua. Muito obrigado àqueles que têm sido persistentes nesta colaboração...

Além de ser distribuído em formato de papel, há um grande número de paroquianos e outros amigos que o recebe por email, em formato digital, podendo ser consultado ainda no site da Paróquia. Pedimos a todos que dêem uma grande atenção ao nosso Boletim Paroquial e, eventualmente, que contribuam também para as suas despesas ou outras necessidades da Paróquia

- Muito obrigado por todas as ajudas recebidas.

✝ PADRES FALECIDOS

P.e Manuel Flores

Faleceu no dia 29 de Março. Foi Pároco de Santo André, Gralhas e Solveira (Montalrgre), das quais foi dispensado pouco tempo antes. Passou a residir em Pedrário (Montalegre), sua terra natal, onde faleceu.

P.e Álvaro Veloso de Barros

Faleceu no Hospital de Vila Real, com 85 anos de idade e 57 anos de sacerdócio. Era natural de Favaios e residia em Alijó. Além de outros serviços pastorais, foi quase sempre Pároco de S. Mamede de Ribatua e Amieiro (Alijó), Professor e, durante uns 12 anos, Presidente do Conselho Diretivo de uma das Escolas de Alijó.

P.e Delmino Rodrigues Fontoura

Faleceu no passado dia 18 de setembro, com 85 anos de idade e 62 de sacerdote. O funeral realizou-se no dia 20 setembro, na Igreja Paroquial de Mairos, donde era natural.

Após a sua ordenação, a 10 de Junho de 1960, foi coadjutor na cidade de Chaves e também professor de educação musical. Foi depois nomeado pároco de Alvarelhos, Oucidres e Tinhela (Valpaços). Ainda na década de 60, foi nomeado pároco de Mairos, Paradela de Monforte, São Vicente da Raia e Travancas (Chaves). Em 2014 foi dispensado da paróquia de São Vicente da Raia, mantendo as restantes até ao presente.

O Pe. Delmino era conhecido pelo seu bom humor, pela sua grande capacidade de acolher e ajudar o próximo e pelo seu gosto pela música. Marcava presença na comunicação social, era responsável por um Boletim Paroquial, lutava pela promoção da qualidade de vida das suas comunidades, dos acessos, da dimensão social, fundando dois centros sociais, um em Mairos e outro em Travancas, a fim de conseguir dar respostas aos mais necessitados. Partilhava e defendia muitas vezes a seguinte frase: «se eu não acreditasse naquilo que digo e faço, seria a pessoa mais infeliz deste mundo».

***

O Senhor da Vida faça participar estes nossos irmãos Padres na Liturgia Celeste, eles que exerceram na terra o ministério sagrado.

Carta dos católicos aos Bispos e Padres de Portugal

Nós, católicos de Portugal, profundamente entristecidos com as notícias dos abusos sexuais cometidos por alguns membros do clero, vimos manifestar, de todo o coração, a nossa gratidão a todos os sacerdotes que são fiéis à sua vocação, à imagem de Jesus, o Bom Pastor e, de modo silencioso e discreto, diariamente fazem o bem às nossas famílias e comunidades.

Obrigado pelo acompanhamento aos mais frágeis dos frágeis, nas paróquias, nas misericórdias, nos lares, nos orfanatos, nas capelanias hospitalares, nas prisões, nos centros sociais e nas inúmeras associações da Igreja que diariamente ajudam os mais necessitados, os mais excluídos da sociedade.

Obrigado pelo acompanhamento que dão às nossas famílias, todos os dias e em todas as etapas. Obrigado por nos terem preparado para o matrimónio e presidido à sua celebração.

Obrigado por batizarem os nossos Filhos, ajudando-os a despertar na Fé e acompanhando a catequese ao longo da sua infância e juventude. Obrigado pela presença alegre nos escuteiros, nos campos de férias, nas capelanias dos colégios e das universidades.

Obrigado pela presença amiga e consoladora junto dos nossos mais queridos nos momentos em que partem para o Pai. Obrigado por acompanharem a nossa dor nas missas de exéquias e nos funerais.

Obrigado por nos ouvirem no sacramento da reconciliação e por nos terem resgatado nos momentos de crise das nossas vidas. Obrigado por aquela homilia que nos transformou, por todas as vezes que rezaram por nós e pela Eucaristia que diariamente celebram em nossa intenção.

Obrigado pelos quilómetros percorridos para não falharem às povoações mais isoladas. Obrigado pela alegria com que festejam os acontecimentos das famílias e das comunidades cristãs. Obrigado por acolherem os que chegam e por festejarem o regresso dos que partiram.

Obrigado por se gastarem e cansarem para chegar a todos.

Sabemos que ser Padre não é fácil nos dias de hoje. Que alguns são tentados pelo maligno e sucumbem. Rezamos por esses, para que o seu coração se arrependa e sejam transformados pela misericórdia do Senhor. Rezamos pelas suas vítimas, para que o mal que lhes foi feito seja compensado em abundância de amor.

Sabemos que a grande maioria de vós permanecem fiéis ao sacerdócio e à vocação. São para nós testemunho de entrega aos outros e imagem de Cristo. Damos graças pelo dom do vosso sacerdócio, que nos interpela e aponta o Céu.

Contem connosco e com as nossas orações. Sabemos que contamos sempre com as vossas.

O Educador Cristão, um Guia no Caminho

A Comissão Episcopal da Educação Cristã e Doutrina da Fé (CEECDF), na nota pastoral para a próxima Semana Nacional da Educação Cristã 2022, que decorre de 2 a 9 de outubro, apelou a uma "*aliança educativa*" alargada, que envolva as instituições ou associações implicadas, incluindo as famílias, escolas, instituições católicas e da sociedade civil.

O tema desenvolver-se-á em torno de 5 ideias-chave:

1. ***Educar é acompanhar***. O educador cristão acompanha aqueles que lhe são confiados e orienta-os para saírem de si mesmos e se abrirem à vida, aos outros, à fé, ao amor e à esperança
2. ***Acolher a riqueza pessoal do educando***. Antes de mais, aquele que educa à maneira de Jesus cultiva um olhar de estima e apreço pela riqueza única da personalidade de cada educando e uma atitude solidária e cooperante no seu pleno desenvolvimento
3. ***Educar com amor e para o amor.*** Todos desejam amar e ser amados. Educar é tocar o coração e motivar a vontade, sem deixar de esclarecer a inteligência para fundamentar a razoabilidade e a sabedoria do caminho da verdade e do bem.
4. ***Envolver para educar juntos.*** Numa cultura aberta e sujeita a múltiplas e complexas influências, a educação frutuosa só é possível com a colaboração conjugada de todas as instituições ou associações implicadas na Educação: Família, Escolas e outras instâncias da Igreja e da sociedade civil (movimentos católicos, associações culturais e desportivas, etc.).
5. ***Esta aliança educativa*** apresenta-se em profunda sintonia com o caminho sinodal que a Igreja se esforça por seguir na fidelidade ao Evangelho e às características da nossa cultura. Neste contexto, o educador cristão é chamado a acompanhar o seu grupo, fazendo-se presente e estando disponível para animar a participação concertada dos vários intervenientes da Educação.

PLANO PASTORAL 2022-2023

Continuação da pág. 1

2. Fazer o Rito de Admissão e Compromisso de todos os colaboradores paroquiais, dos diferentes grupos e serviços, na Missa de Domingo de Cristo Rei (20 de Novembro), início do novo ano pastoral; e, em especial, de um grupo de acólitos (com preparação).
3. Celebrar o Dia Mundial da Juventude (Domingo de Cristo Rei – 20 de Novembro), com o protagonismo dos jovens e sob a orientação dos animadores (Duarte Seara, Cátia Evangelista, Susana Gomes…). Colocação, na igreja, de uma réplica dos Símbolos da JMJ.
4. Celebrar o Dia Mundial dos Pobres (domingo 13 de Novembro), ao cuidado da Caritas Paroquial.
5. Celebrar a Festa da Sagrada Família (30 de Dezembro, 6.ª feira), com a renovação dos compromissos matrimoniais (jubileu de 10, 25, 50, 60 anos de casamento) e Bênção das famílias.
6. Fazer a celebração da Bênção dos noivos (data a acertar).
7. Na catequese dos adolescentes, seguir o Projeto Say Yes ou outras iniciativas do SNEC.
8. Refletir e procurar pôr em prática, no que nos for possível, o "Novo Itinerário de Iniciação Cristã com as famílias, crianças e adolescentes".
9. Preparar e fazer a "instituição" de novos Ministros extraordinários da Comunhão (Mecs).
10. Fazer sentir a proximidade do Pároco (e de outros responsáveis), em ocasiões ou dias especiais, através do telefone, email, contactos pessoais, visitas, Mensagens, Boletim Paroquial.
11. Tomar decisões em conjunto: reuniões de comissões ou grupos paroquiais e auscultação do maior número de pessoas, sempre que possível.
12. Recitar uma intenção própria na Oração Universal da Missa de domingo.

    Por todos os membros da nossa Paróquia, em especial os mais jovens, para se sintam chamados a caminhar juntos e enviados a colaborar ativa e frutuosamentemente nos diferentes serviços para o maior bem e crescimento da sua comunidade.

IV – CALENDARIZAÇÃO (datas especiais)

1/10/22 – Reunião do Conselho Paroquial de Pastoral
2/10/22 – Início da Semana Nacional da Educação Cristã
5/10/22 – Dia Diocesano de Catequistas (vila Real)
8/10/22 – Abertura do novo ano catequético
16/10/22 – Peregrinação Jubilar do arciprestado do A.T. a Vila Real
23/10/22 – Dia Mundial das Missões. Missa animada por crianças e jovens
13/11/22 – Dia Mundial dos Pobres
20/11/22 – Solenidade de Cristo Rei. Início do novo ano pastoral
- Dia Mundial da Juventude. Réplica dos símbolos da JMJ na igreja.
27/11/22 – Advento. Início do novo ano litúrgico.
- Formação para os ministérios laicais
- Reunião de Catequistas
8/12/22 – Solenidade da Imaculada Conceição
10/12/22 – Confissões
25/12/22 – Solenidade do Natal do Senhor
30/12/22 – Festa da Sagrada Família
01/01/23 - Solenidade de Santa Maria Mãe de Deus. Dia Mundial da Paz
08/01/23 – Solenidade da Epifania do Senhor. Dia da Santa Infância Missionária.
18/01/23 – Semana da Unidade da Igreja
22/01/23 – Domingo da Palavra de Deus
- Formação de Leitores
- Reunião do Conselho Económico Paroquial (Fábrica da Igreja)
11/02/23 – Dia Mundial do Doente
18/02/23 – Reunião do Conselho Paroquial de Pastoral
21/02/23 – Carnaval
22/02/23 – Cinzas. Quaresma
05/03/23 – Dia Nacional da Caritas
19/03/23 – Solenidade de S. José. Dia do Pai
25/03/23 – Solenidade da Anunciação do Senhor.
- Confissões
02/04/23 – Domingo de Ramos. Semana Santa
09/04/23 – Domingo de Páscoa
20/04/23 – 101.º aniversário da criação da Diocese
22/04/23 – Aniversário da Dedicação da igreja S. F.
30/04/23 – Início das Festas da Catequese S.F.
01/05/23 – Mês de Maria
07/05/23 – Dia da Mãe. Semana da Vida
12/05/23 – Procissão de Velas S. F.
14/05/23 – Dia Diocesano da Família
04/06/23 – Dia da Diocese
08/06/23 – "Corpo de Deus"
16/06/23 – Solenidade do Sagrado Coração de Jesus
01/07/23 – Reunião do Conselho Paroquial de Pastoral

IDOSOS

O Papa apresenta os idosos como "mestres da ternura" para um mundo em guerra.

"***Precisamos, neste mundo habituado à guerra, de uma verdadeira revolução da ternura. Temos aqui uma grande responsabilidade para com as novas gerações***", assinalou Francisco, de 85 anos de idade.

"***Somos, ou podemos tornar-nos, mestres da ternura. E quanto!***", acrescenta

No mês em que a Igreja Católica celebrou o II Dia Mundial dos Avós e dos Idosos (24 de julho), por ocasião da festa de S. Joaquim e Santa Ana (26 de Julho), o Papa sublinha que "***os mais velhos têm frequentemente uma sensibilidade especial para o cuidado, para a reflexão e o afeto***".

"***Nunca fomos tão numerosos na história da humanidade, mas não sabemos como viver esta nova etapa da vida: para a velhice há muitos planos de assistência, mas poucos projetos de vida***".

Dias após a conclusão do X Encontro Mundial das Famílias (22-26 de junho), Francisco destaca que "***é impossível falar da família sem falar da importância que os idosos têm***".

"***Lembremo-nos: os avós e os idosos são o pão que alimenta as nossas vidas, são a sabedoria oculta de um povo, e é por isso que devem ser celebrados, e estabeleci um dia dedicado a eles***", acrescenta.

A mensagem conclui com a intenção de oração indicada para o mês de julho: "***Rezemos pelos idosos, para que se tornem mestres da ternura, para que a sua experiência e sabedoria ajudem os mais jovens a olhar para o futuro com esperança e responsabilidade***".

Algum tempo antes, o Papa havia falado do "abandono dos idosos" pela família e pela sociedade como sendo uma "crueldade".

"***Muitas vezes lemos nos jornais ou ouvimos notícias de idosos que são enganados, sem escrúpulos, para lhes tirarem as suas poupanças, que são deixados sem proteção ou abandonados sem cuidados, ofendidos por formas de desprezo e intimidados a abdicar dos seus direitos***".

Lamentou em particular que "tais crueldades" aconteçam nas famílias, considerando que essa é uma situação "grave".

"***Os idosos são descartados, abandonados nos lares, sem que os seus filhos os vão visitar – ou, se vão, vão poucas vezes por ano. O idoso é colocado bem ao canto da existência. E isto acontece: acontece hoje, acontece nas famílias, acontece sempre. Precisamos de refletir sobre isto***".

FÉ «NÃO É COISA DE VELHOS», DIZ O PAPA

Continuação da pág. 1

a forma de ironia cultural, às vezes com uma oculta marginalização", observou.

A prática da fé, acrescentou, é "***considerada como uma exterioridade inútil e até prejudicial, como um resíduo antiquado, como uma superstição disfarçada***".

"***A pressão que esta crítica indiscriminada exerce sobre as gerações mais jovens é forte. Naturalmente, sabemos que a prática da fé pode tornar-se uma exterioridade sem alma. Este é o outro perigo, o contrário, mas por si mesma não o é, de todo***", afirmou Francisco.

NOTA INFORMATIVA SOBRE MARCAÇÃO DE FUNERAIS

Comunica-se a todos os paroquianos que a marcação de qualquer funeral terá de ser feita por algum familiar diretamente com o Pároco. Só depois de acertado o dia e a hora do funeral entre nós, deverão dirigir-se e dar esta indicação à Agência Funerária que venha a ser contratada.

Esta decisão tem em vista evitar equívocos e confusões ou mal entendidos na comunicação à família.

Os emolumentos (donativos) devidos ao Pároco e à Paróquia (nomeadamente pela utilização da Casa Mortuária), em princípio, deverão ser entregues pela família por ocasião da missa de 7.º dia, se outra coisa não for acordada. Como tem sido habitual, o Pároco não cobra para si quaisquer emolumentos às famílias mais pobres e sem possibilidades. Devem, no entanto, tanto quanto possível, deixar qualquer oferta para a igreja, como sinal da sua pertença à comunidade paroquial.

Chaves, 21 de agosto de 2022

P. José Guerra Banha

NOMEAÇÕES

O bispo da Diocese de Vila Real, no dia 30 de setembro, fez a nomeação dos três novos sacerdotes da diocese ordenados no dia 3 de julho:

- **P.e Daniel Pinto Coelho** – Pároco de Amieiro, Castedo, Cotas e São Mamede de Ribatua, no Arciprestado do Douro II;
- **Pe. Miguel Ângelo Águeda dos Santos** – Pároco de Parada de Monteiros, Pensalvos e São Martinho de Bornes no Arciprestado do Centro II;
- **Pe. João Paulo Cunha Silvino** – Vigário Paroquial de Curalha, Valdanta, Bobadela e Sapiãos no Arciprestado do Alto Tâmega.

No mesmo dia, fez ainda as seguintes nomeações:

- **Pe. João Miguel Dias dos Santos** – Pároco de Mairos e Travancas, no Arciprestado do Alto Tâmega, acumulando com as anteriores paróquias (Cimo de Vila, Sanfins, Roriz e S. Vicente da Raia);
- **Pe. Hélder Norberto Pires de Magalhães** – Pároco de Paradela de Monforte, no Arciprestado do Alto Tâmega, acumulando com as anteriores paróquias (Águas Frias, Oucidres, Bobadela de Monforte e Tronco);
- **Pe. João Batista Gonçalves Curralejo** – Pároco da Sé, Arciprestado do Centro I, em acumulação com os anteriores múnus;
- **P.e Dr. Manuel da Silva Coutinho** – Pároco de São Tomé do Castelo, Arciprestado do Centro I, cessando a paroquialidade da Sé, mas mantendo os demais múnus.

10 MOTIVOS PARA PARTICIPAR NA JMJ

Estar com o Papa", "conhecer jovens de todo o mundo", "fazer parte de uma peregrinação única" e "experimentar a verdadeira alegria de ser cristão" são as primeiras motivações, sublinhando que "a energia positiva da JMJ não tem igual".

A organização fala de um "evento único" que permite criar memórias e "testemunhar a fé de diferentes culturas".

Os jovens são convidados a viver um momento especial para "carregar baterias" na relação com Deus, "aprender a servir e amar", para "melhorar o futuro, em conjunto" e "tomar decisões importantes".

Seja qual for o papel que desempenhes na Jornada – peregrino ou voluntário – é provável que determinados acontecimentos, histórias, conversas, pessoas te irão tirar da tua zona de conforto. Aproveita esses abanicos ou abanões para rasgar os teus horizontes! A JMJ é um momento privilegiado para olhar em conjunto para o futuro!".

Aniversário de CONSTRUTOR

Continuação da pág. 1

centivar para a colaboração e contribuição de todos nas obras da igreja, ser um meio de informação e de abertura aos outros e, tanto quanto possível, também um meio de formação. Estou certo de que, apesar das falhas, algum bem terá feito. Damos graças a Deus! E obrigado a quem tem dado a sua ajuda.

Passados todos estes anos e apesar de o Conselho Paroquial de Pastoral, ainda recentemente, se ter pronunciado por unanimidade a favor da sua continuidade, é possível que, a partir de 2023, passe a ser publicado só de vez em quando, quando se justificar, a não ser que haja quem assuma mais directamente a sua manutenção. Por várias razões: nesta era do digital as pessoas lêem cada vez menos, faltam colaboradores e tem havido desistências de responsáveis pela sua distribuição em formato de papel sem que apareçam outros (embora seja enviado por email para centenas de contactos), parece haver um maior desinteresse em recebê-lo desde a pandemia, criámos o site da Paróquia que pode ser consultado regularmente por muita gente de dentro e de fora da paróquia, enfim, estamos a ser desafiados para um novo projeto, além das capacidades irem diminuindo com o passar dos anos.

Costuma dizer-se que "o futuro a Deus pertence". Talvez na próxima edição de Dezembro se possa dizer algo sobre a decisão a tomar. Entretanto, quem quiser pode dizer-nos o que pensa ou enviar-nos o seu testemunho.

P. JGB

VISITA DOS SÍMBOLOS DA JMJ 2023

Continuação da pág. 1

Na Homilia, o Pároco referiu: "***Poder recebê-los na nossa Paróquia é mesmo uma graça e um privilégio. E sê-lo-á tanto maior se despertarem em todos nós e, em especial, nos jovens, uma maior adesão a Jesus Cristo e um grande amor à Virgem Maria,***

verdadeiro caminho para Jesus Cristo e por Ele à salvação; se nos levarem a ser cristãos enamorados, apaixonados, convictos, felizes e não apenas cristãos de nome ou até desnorteados; enfim, se nos levarem a encontrar Cristo vivo ou a deixarmo-nos encontrar por Ele, fonte da verdadeira felicidade. Além disso, estes símbolos serão para nós uma graça se forem motivo para nos congregar a todos e para criar uma maior unidade e comunhão entre

todos (crentes e não crentes, praticantes ou não): crianças, jovens, adultos e idosos, tornando-nos mais próximos uns dos outros, sem rivalidades, e comprometidos com o bem uns com os outros".

E, aludindo a esta cena evangélica da Visitação e ao tema desta JMJ, concluiu: "***Neste tema de reflexão para esta JMJ, nós encontramos um grande desafio e um forte apelo feito aos jovens e a cada um de nós, à semelhança de Maria, a levantarmo-nos do nosso comodismo, a não sermos cristãos de sofá, instalados, e a pormo-nos apressadamente a caminho ao encontro dos outros, partilhando com eles a alegria de sermos jovens / cristãos, sem medo nem vergonha, e a pormo-nos ao seu serviço, sobretudo dos que mais precisam – seja qual for a crença de cada um. "Há pressa no ar" é o título do Hino Oficial desta JMJ: um anúncio alegre, que não podemos calar, sobretudo junto daqueles que vivem tristes e sem um sentido para a vida, de que "Jesus vive e não nos deixa sós", de que Cristo vive e quer-te vivo (feliz)…***".

À noite, estiveram em Outeiro Seco, inseridos na Procissão de Velas da Vigília da Festa de N. Sra Azinheira (Natividade), tendo sido acolhidos, à entrada da povoação, pela Banda Musical, jovens e muitas outras pessoas.

No dia 6 de Setembro, ao fim da tarde, estiveram em Soutelo, que também os acolheu em festa.